



# **FUNDAMENTAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA VOZ DOS PROFESSORES/AS<sup>1</sup>**

*RATIONALE OF TEACHING WORK IN PHYSICAL EDUCATION  
IN THE VOICE OF TEACHERS*

*BASES DE LA ENSEÑANZA EN EDUCACIÓN FÍSICA EN LA  
VOZ DE PROFESORES*

Daniela Santana Dos Santos<sup>2</sup>

Martha Benevides Da Costa<sup>3</sup>

Rafael Santiago de Souza<sup>4</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Escola. Currículo.*

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho ocupou-se dos fundamentos da prática pedagógica utilizados e descritos pelos professores. Isto é relevante porque o processo de construção de legitimidade da Educação Física passa pela prática pedagógica que tem o docente como autor. O objetivo foi identificar os fundamentos utilizados pelos/as professores/as para organização e desenvolvimento da prática pedagógica; e, analisar as possibilidades de concretizar a Educação Física como componente curricular legítimo a partir dos fundamentos dos/as professores/as.

## **METODOLOGIA**

Foi uma pesquisa qualitativa/quantitativa, realizada com entrevistas com os professores de Educação Física e questionários com professores de Educação Física e diretores das escolas. Para análise, fez-se uso da Análise de Conteúdo para entrevistas e os questionários foram tabulados e analisados fazendo uso da Estatística Descritiva.

<sup>1</sup> Este trabalho foi produzido com apoio do Programa de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia (PICIN/UNEB).

<sup>2</sup> acadêmica da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)-Campus II/Alagoinhas, danielasantanajj@gmail.com

<sup>3</sup> docente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)-Campus II/Alagoinhas, marthabcosta@yahoo.com.br

<sup>4</sup> acadêmico da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)-Campus II/Alagoinhas, rafatiaguga@hotmail.com

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os professores não fundamentam suas práticas pedagógicas em nenhuma corrente teórica. Eles justificam que isto limita. Prendem-se de maneira quase que unânime à precariedade em relação à infraestrutura das escolas onde atuam. Percebe-se uma prática pedagógica não fundamentada nas concepções teóricas descritas por Darido (2003). Parece que a Educação Física é apenas uma execução. Em todas as escolas pesquisadas a Educação Física apresenta-se como matéria presente no currículo e em todas, tanto diretores quanto professores consideram-na relevante. Porém, em relação aos objetivos de trabalho com a Educação Física nas escolas, a dimensão do corpo, da saúde e do bem-estar se repete entre os argumentos dos diretores escolares, remetendo às perspectivas enraizadas historicamente. Entre os professores, os objetivos que aparecem de forma mais significativa também remetem à saúde num viés biológico, colocando a mesma questão posta anteriormente. Este é um ponto que remete à perspectiva da saúde renovada. Esta tendência defende ser esta a principal função da Educação Física nas escolas devido ao grande número de crianças e adolescentes acometidos por males crônico-degenerativos. Do ponto de vista das teorias críticas, esse contexto deve ser tematizado e pedagogicamente refletido, mas a Educação Física não deve se reduzir a esta perspectiva.

## CONCLUSÕES

As diferentes proposições teóricas buscam fazer com que a Educação Física se concretize na escola de forma diferente e distante das referências biologicistas e tecnicistas dos séculos XIX e XX. Porém, os professores das escolas pesquisadas, exceto os docentes que afirmam utilizar uma pedagogia crítica, não fundamentam seu trabalho nestas referências. Quanto às possibilidades de concretizar a Educação Física como componente curricular legítimo, no campo do estudo teórico diz-se que isto pode acontecer se houver sistematização pedagógica quanto aos conteúdos e aos objetivos de ensino e aprendizagem e se isto for compreendido pela comunidade escolar. A realidade pesquisada é a predominância de uma prática pedagógica sem fundamentação na qual o conteúdo esportivo continua sendo central e os demais conteúdos propostos pelas proposições teórico-metodológicas da Educação Física são tematizados de forma secundária ou não são garantidos aos alunos. Os fundamentos dos professores foram relatados como a mescla de teoria, a pesquisa na internet e a experiência docente. Tais alicerces não parecem garantir à Educação Física condição de legitimidade.

## REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. Saber e fazer pedagógicos: acerca da legitimidade da Educação Física como componente curricular. In: CAPARRÓZ, Francisco Eduardo. **Educação Física Escolar: Política, investigação e Intervenção**. Vitória: Proteoria, 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

CAPARRÓZ, Francisco Eduardo. Elementos para Refletir Sobre a Complexa Teia Que Envolve a Educação Física na Dinâmica Escolar. In: CAPARRÓZ, Francisco Eduardo. **Educação Física Escolar: Política, investigação e Intervenção**. Vitória: Proteoria, 2001.

DARIDO, S.C.. **Educação Física na Escolar**-Questões e Reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SOUZA JUNIOR, Marcílio. O Saber e fazer pedagógico da Educação Física na cultura escolar: O que é um componente curricular. In: CAPARRÓZ, Francisco Eduardo. **Educação Física Escolar**: Política, investigação e Intervenção. Vitória: Proteoria, 2001.